BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO

Mortalidade Infantil e Fetal

Nº 01 | 19/12/2025

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde
Antônio Silva Lima Neto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e não Transmissíveis
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão
Célia Viana da Silva Brasileiro
Daiane de Lima Freitas
Karísia Pontes Aguiar de Castro
Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante
Maria Socorro Moisés de Melo
Osmar José do Nascimento
Pedro Antônio de Castro Albuquerque
Gabriel Alves Rocha
Guilherme Nascimento dos Santos
Leticia Aysla Vasconcelos Macedo
Rafael Mota Ferreira
Stella Maria Macedo
Samila Torquato Araujo
Vitória Bezerra de Alencar

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis, vem por meio deste boletim divulgar os dados relativos à Mortalidade Infantil e Fetal no estado do Ceará, no período de 2011 a 2024.

A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. A maioria dos óbitos infantis e fetais está associada às causas relacionadas ao acesso aos serviços de saúde e à qualidade da assistência prestada. O conhecimento dos fatores que condicionam a mortalidade infantil e fetal proporciona aos gestores adotar medidas, com base em evidências, e assim implementar ações preventivas para reduzir a ocorrência de novos óbitos por causas evitáveis.

Os dados foram obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM e no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC; organizados em tendências temporais, separados por componentes, sexo, evitabilidade e distribuídos por Superintendências Regionais de Saúde (SR), Coordenações das Áreas Descentralizadas de Saúde (COADS) e por municípios de residência da mãe. Os óbitos fetais foram distribuídos segundo a idade gestacional e o tempo de ocorrência.

MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DO CEARÁ

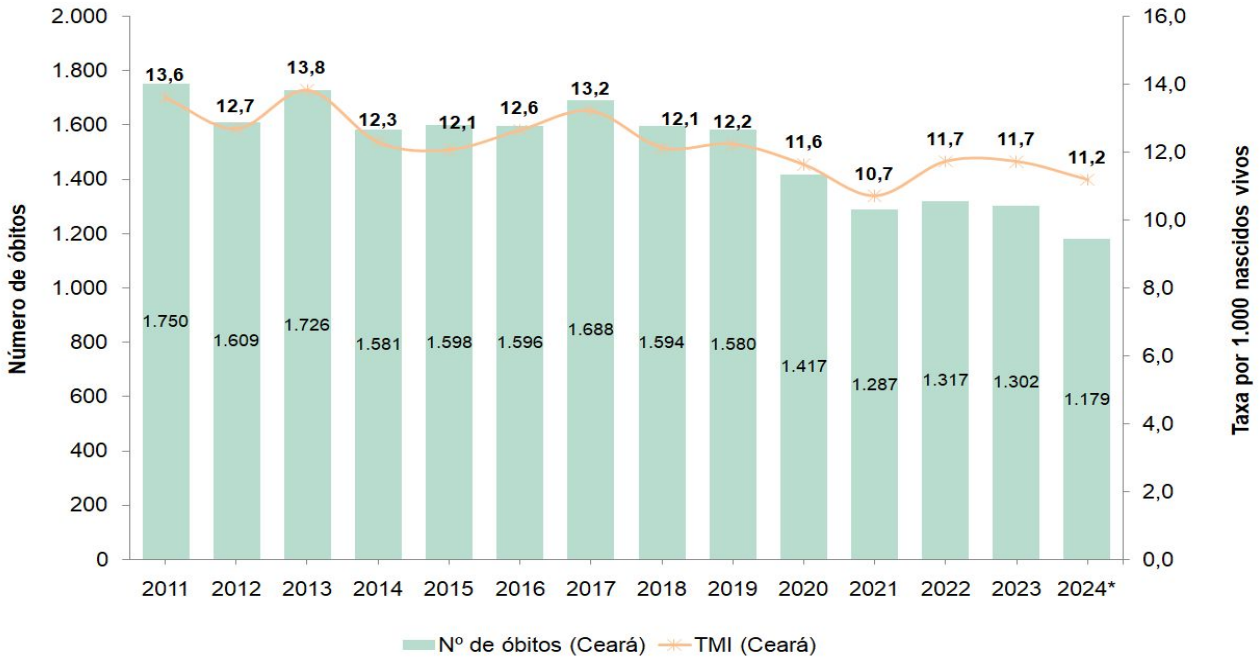
A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. Com o cálculo da sua taxa, estima-se o risco de um nascido vivo morrer antes de chegar a um ano de vida. Valores elevados refletem precárias condições de vida e saúde e baixo nível de desenvolvimento social e econômico (DUARTE, 2007).

Nos anos de 2011 a 2024, foram notificados no estado do Ceará 21.221 óbitos em crianças menores de 1 ano, correspondendo a uma média de 1.542 óbitos/ano. O número de óbitos infantis e a taxa de mortalidade infantil (TMI) por mil nascidos vivos no Estado do Ceará, no período de 2011 a 2024, estão registrados na Figura 1.

No período, a TMI no estado do Ceará registrou um declínio, passando de 13,6 óbitos de crianças menores de um ano por mil nascidos vivos em 2011 para 11,2 em 2024, indicando uma redução de 17,6%, porém não foi contínuo, pois a tendência da TMI no período foi marcada por flutuações, conforme mostrado na Figura 1.

Observa-se TMI superiores a 13,0 óbitos por mil nascidos vivos nos anos de 2011, 2013 e 2017 intercaladas por taxas variando entre 12,1 e 12,7 nos anos de 2012, 2014-2016. No ano de 2017, a TMI volta a crescer e retorna ao patamar de 13,2 óbitos por mil nascidos vivos. Entre 2018 e 2024 verifica-se um período com discreta redução, valores variando entre 12,1 e 10,7. A menor taxa foi registrada em 2021, segundo ano da pandemia de Covid-19, voltando ao patamar de 11,7 no biênio 2022-2023.

Figura 1- Número de Óbitos Infantis e Taxa de Mortalidade Infantil por mil Nascidos Vivos - Ceará, 2011 a 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito – SIM/SINASC

*Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025.

A redução da taxa de mortalidade infantil para a casa de um dígito é uma das metas do Plano Estadual de Saúde - 2024-2027. O desafio é chegar a 2027 com uma taxa de mortalidade infantil de 9,5 óbitos por mil nascidos vivos.

MORTALIDADE INFANTIL NO CEARÁ POR COMPONENTE

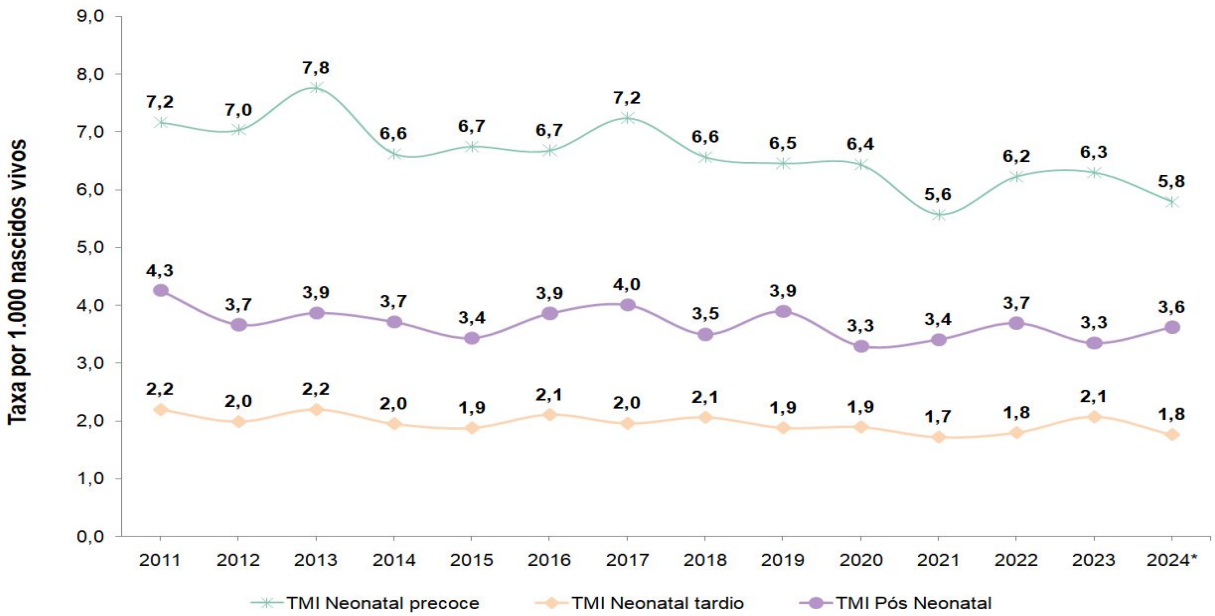
A mortalidade infantil pode ser estratificada em três componentes: **mortalidade neonatal precoce** (óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos), **mortalidade neonatal tardia** (óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos) e **mortalidade pós-neonatal** (óbitos de crianças entre 28 e 364 dias). De acordo com o IBGE, à medida que o país tem avanços nas questões estruturais relacionadas às áreas de saneamento e acesso à saúde, o esperado é que os óbitos infantis se concentrem no componente neonatal precoce (IBGE, 2009).

A figura 2 registra a tendência da taxa da mortalidade infantil, por componentes, no estado do Ceará no período de 2011 a 2024.

Em linhas gerais destaca-se o seguinte:

a) Predomínio do componente Neonatal Precoce, com uma taxa média de 6,6 óbitos ano por mil nascidos vivos. Nos 14 anos analisados a evolução da taxa seguiu uma dinâmica de flutuações, mas o resultado de 2024 representa uma redução de 19,4% comparado a 2011;
b) No mesmo período a mortalidade pós-neonatal registrou uma taxa média de 3,7 óbitos/ano por mil nascidos vivos, máxima de 4,3 no ano de 2011 e mínima de 3,3 nos anos de 2020 e 2023. Entre 2011 e 2024 observa-se uma redução de 16,2%;
c) O componente Neonatal Tardio manteve-se estável, com taxa média de 2,0 óbitos/ano, sendo a menor 1,7 em 2021 e máxima de 2,2 nos anos de 2011 e 2013.

Figura 2 – Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce, Tardia e Pós-Neonatal, Ceará, 2011 a 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito – SIM/SINASC
*Nota: Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025.

Os números registrados na Figura 2 indicam que a redução da mortalidade neonatal precoce é o principal desafio para o estado do Ceará alcançar a meta pactuada no PES 2024-2027 (Taxa de Mortalidade Infantil de 9,5 óbitos por mil nascidos vivos até 2027)

PROPORÇÃO DO ÓBITO INFANTIL NO CEARÁ POR COMPONENTE

A Figura 3 mostra a proporção de óbito neonatal precoce, tardio e pós-neonatal, segundo o ano de ocorrência, no estado do Ceará entre 2011 a 2024.

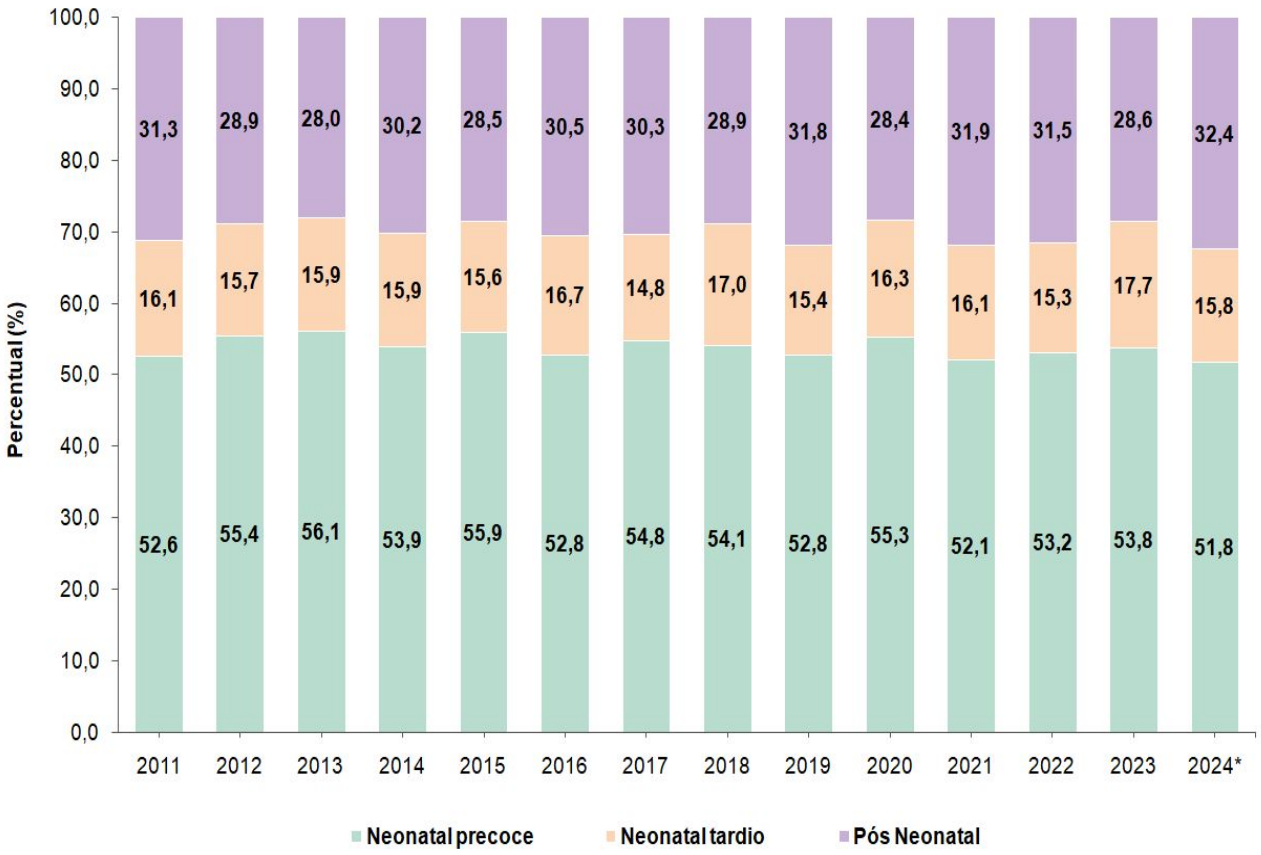
Observando os dados registrados na Figura 3, destaca-se o seguinte:

a) A proporção correspondente ao óbito neonatal precoce foi superior a 50% do total de óbitos em crianças menores de 1 ano, em todos os 14 anos analisados. A maior proporção foi registrada no ano de 2013 (56,1%) e a menor em 2024 (51,8%). No ano de 2023 a proporção foi de 53,8% dos óbitos infantis;

b) O componente Neonatal Tardio apresentou números mais discretos. A menor proporção foi registrada em 2017 (14,8%) e a maior no ano de 2023 (17,7%);

c) Por fim, a proporção relativa ao componente pós-neonatal variou entre a máxima de 32,4% em 2024 e mínima de 28% no ano de 2013.

Figura 3 – Proporção de Óbitos Neonatais Precoce, Tardio e Pós-Neonatal, Ceará, 2011 a 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito / Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM
*Nota: Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025.

RANQUEAMENTO DAS CINCO PRINCIPAIS CAUSAS DA MORTALIDADE INFANTIL NO CEARÁ POR COMPONENTE

O Quadro 1 apresenta o ranqueamento das cinco principais causas (CID 10) da mortalidade infantil no estado do Ceará, no ano de 2024, segundo os seguintes componentes:

- **Mortalidade neonatal precoce** - as cinco principais causas associadas a este componente correspondem a 43,8 % do total de óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos, com destaque para os transtornos relacionados com baixo peso ao nascer, como primeira causa (P07);

- **Mortalidade neonatal tardia** - a septicemia (P36) é a primeira causa de óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos. As cinco principais causas correspondem a 39,6% do total deste componente;

- **Mortalidade pós-neonatal** - para este componente as cinco principais causas representam 26,8% do total de óbitos ocorridos entre um mês e 1 ano de vida, sendo as malformações congênitas do coração (Q24) a primeira causa;

A septicemia, além de ser a primeira causa de óbito neonatal tardio, surge como segunda causa no componente infantil , e terceira causa no componente neonatal precoce. Considerando a mortalidade infantil na sua totalidade, as cinco principais causas representam 29,4% do total dos óbitos em menores de um ano no ano de 2024, sendo o transtorno de baixo peso (P07) a primeira causa.

Quadro 1 – Ranqueamento das Cinco Principais Causas (CID 10) da Mortalidade Infantil segundo Componentes. Ceará, 2024*

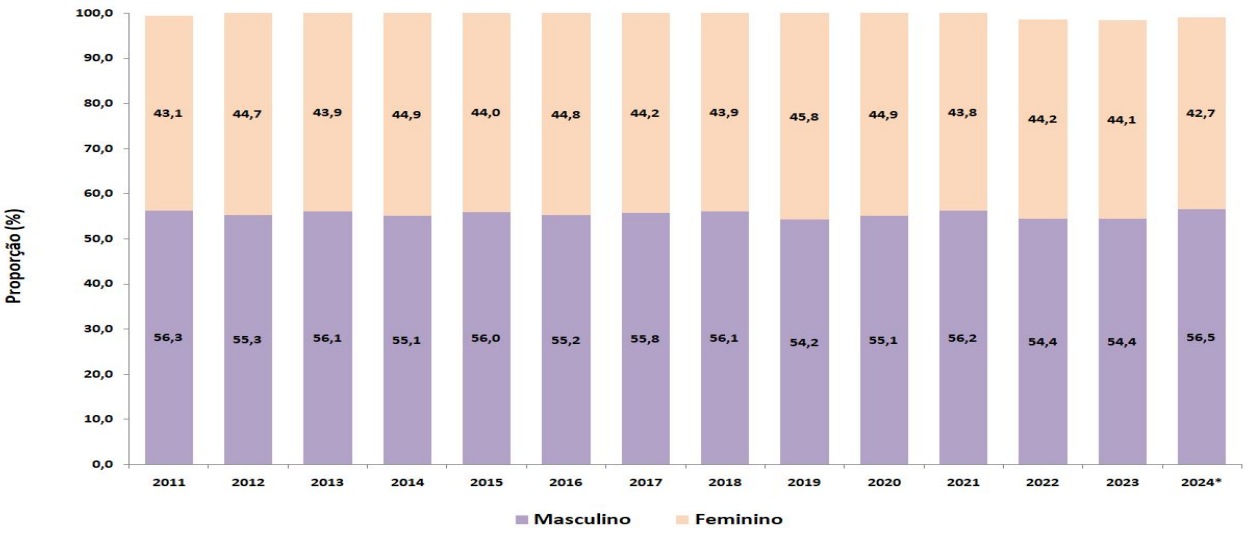
COMPONENTE / CAUSA BÁSICA	1ª CAUSA	2ª CAUSA	3ª CAUSA	4ª CAUSA	5ª CAUSA	DEMAIS CAUSAS	TOTAL
NEONATAL PRECOCE	P07 TRANSTORNO BAIXO PESO (92 ÓBITOS - 16,0%)	P22 DESCONFORTO RESPIRATÓRIO (51 ÓBITOS - 8,3%)	P36 SEPTICEMIA (46 ÓBITOS - 8,0%)	P01 FET REC-NASC AFET COMPLIC MATERN GRAVIDEZ (43 ÓBITOS - 6,4%)	P21 ASFIXIA AO NASCER (31ÓBITOS - 5,1%)	348 ÓBITOS (57,0%)	611 ÓBITOS
NEONATAL TARDIO	P36 SEPTICEMIA (33 ÓBITOS - 17,7%)	P77 ENTEROCOLITE NECROTIZANTE DO FETO E REC-NASC (14 ÓBITOS - 7,5%)	P22 DESCONFORTO RESPIRATÓRIO (9 ÓBITOS - 4,8%)	P00 AFEC. MAT. N OBR RELAC. GRAVIDEZ ATUAL (9 ÓBITOS - 4,8%)	Q24 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO CORAÇÃO (9 ÓBITOS - 4,8%)	112 ÓBITOS (60,2%)	186 ÓBITOS
PÓS-NEONATAL	Q24 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO CORAÇÃO (24 ÓBITOS - 6,3%)	A41 OUTRAS SEPTICEMIAS (23 ÓBITOS - 6,1%)	Q21 MALFORMAÇÕES CONGEN DOS SEPTOS CARDIACOS (19 ÓBITOS - 5,0%)	J18 PNEUMONIA (19 ÓBITOS - 5,0%)	Q91 SINDR DE EDWARDS E SINDR DE PATAU (17 ÓBITOS - 4,5%)	279 ÓBITOS (73,2%)	381 ÓBITOS
INFANTIL	P07 TRANSTORNO BAIXO PESO (94 ÓBITOS - 8,0%)	P36 SEPTICEMIA (89 ÓBITOS - 7,6%)	P22 DESCONFORTO RESPIRATÓRIO (64 ÓBITOS - 5,4%)	Q24 MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO CORAÇÃO (52 ÓBITOS - 4,4%)	P01 FET REC-NASC AFET COMPLIC MATERN GRAVIDEZ (47 ÓBITOS - 4,0%)	833 ÓBITOS (70,6%)	1.179 ÓBITOS

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito / Sistema de informação sobre Mortalidade - SIM
*Nota: Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025.

MORTALIDADE INFANTIL NO CEARÁ SEGUNDO SEXO

A Figura 4 apresenta a proporção de óbitos infantis no estado do Ceará, por sexo, no período 2011 a 2024. Observa-se a predominância do sexo masculino, com valores acima de 50%, sendo mínima de 54,2% (2019) e máxima de 56,5% (2024).

Figura 4 – Proporção de Óbitos Infantis segundo Sexo, Ceará, 2011 a 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito / Sistema de informação sobre Mortalidade - SIM
*Nota: Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025.

PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS INVESTIGADOS E EVITÁVEIS

A Tabela 1 apresenta o número e a proporção de óbitos infantis investigados e evitáveis, no Ceará, entre 2011 a 2024. No período foram investigados 85,1% dos óbitos infantis (18.055/21.221). Considerando a evitabilidade, observa-se que, dos 21.221 óbitos infantis, 70,9% ocorreram por causas consideradas evitáveis. Nos quatorze anos a proporção de mortes evitáveis variou entre 58,4% a 80,2%, com média de 68%.

Tabela 1 – Número e Proporção de Óbitos Infantis Investigados e Evitáveis, Ceará, 2011 a 2024*

Ano	Óbitos Infantis	Óbitos Infantis Investigados	Óbitos Infantis Investigados	Óbitos Infantis por causas evitáveis	Óbitos Infantis por causas evitáveis
	Nº	Nº	%	Nº	%
2011	1.750	1.357	77,5	1.292	73,8
2012	1.609	1.191	74,0	1.285	79,9
2013	1.726	1.276	73,9	1.166	67,6
2014	1.581	1.320	83,5	1.101	69,6
2015	1.598	1.291	80,8	1.188	74,3
2016	1.596	1.266	79,3	1.022	64,0
2017	1.688	1.506	89,2	986	58,4
2018	1.594	1.434	90,0	994	62,4
2019	1.580	1.339	84,7	955	60,4
2020	1.417	1.151	81,2	1.043	73,6
2021	1.287	1.242	96,5	1.032	80,2
2022	1.314	1.281	97,5	851	64,8
2023	1.302	1.260	96,8	786	60,4
2024*	1.179	1.141	96,8	737	62,5

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito – SIM/SINASC
*Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025.

ÓBITOS INFANTIS POR GRUPO DE CAUSAS EVITÁVEIS

As mortes infantis evitáveis são aquelas consideradas preveníveis por ações efetivas dos serviços de saúde, como: adequada e oportuna atenção à mulher na gestação e no parto; atenção ao recém-nascido; ações de imunoprevenção; ações adequadas de diagnóstico e tratamento e ações de promoção. A Figura 5 mostra a proporção de óbitos infantis evitáveis segundo a lista de causas de mortes evitáveis por ações dos serviços de saúde.

Em linhas gerais, observa-se:

a) A proporção dos óbitos infantis evitáveis no Ceará variou de 71,2% em 2011 para 62,5% no ano de 2024, redução de 12,2%, com discretas flutuações no período;

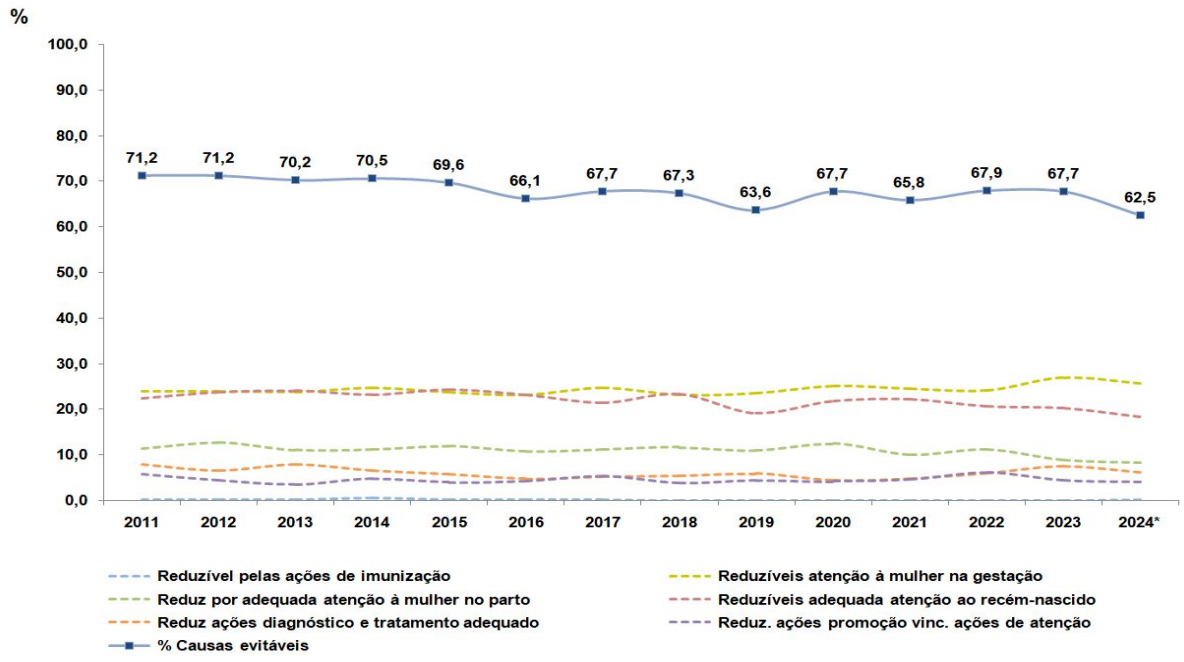
b) Entre as causas evitáveis, predominaram as **evitáveis por ações de atenção à mulher na gestação** e as reduzíveis por **adequada atenção ao recém-nascido**. Juntas, somaram 44,0% das causas evitáveis no ano de 2024. A primeira registrou crescimento de 7,9% entre 2011 e 2024, e a segunda uma redução de 17,8% no mesmo período;

c) As **causas reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto**, ocuparam a terceira posição com valores variando entre 11,4% (2011) e 8,3% (2024), com redução de 26,9%;

d) As **causas reduzíveis por ações de imunização** representam pouco peso no total geral dos óbitos infantis evitáveis, conforme registrado na Figura 5; e

e) As causas atribuíveis às **ações de diagnóstico e tratamento adequado** e as associadas às **ações de promoção vinculadas ações de atenção**, mantiveram-se estáveis na quarta e quinta posição, apesar das flutuações no período.

Figura 5 – Proporção de Óbitos Infantis Evitáveis segundo Lista de Causas de Mortes Evitáveis por Ações dos Serviços de Saúde, Ceará, 2011 a 2024*



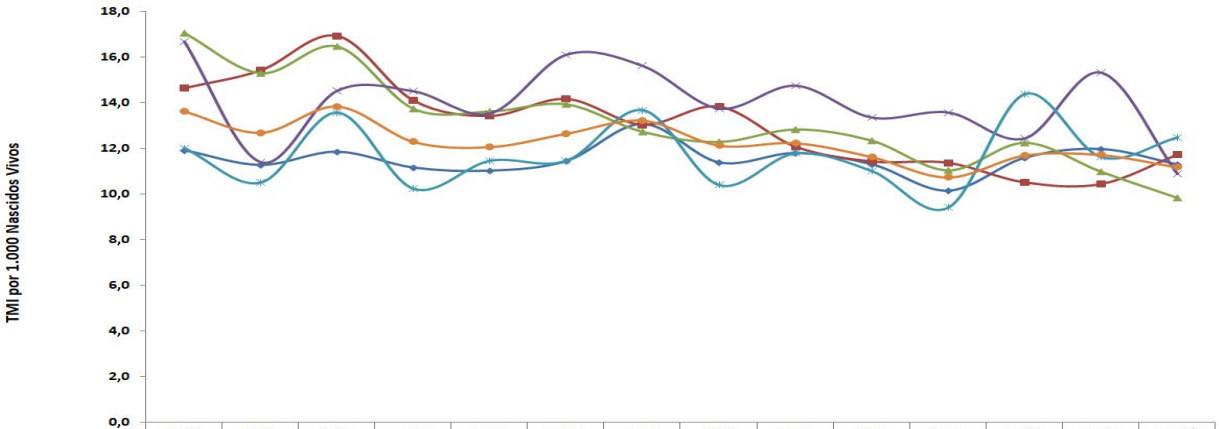
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP / GT Vigilância do Óbito / Sistema de informação sobre Mortalidade - SIM

*Nota: Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025.

MORTALIDADE INFANTIL POR SUPERINTENDÊNCIAS

A evolução da taxa de mortalidade infantil (TMI) por Superintendência Regional de Saúde (SR) entre 2011 a 2024 está representada na Figura 6. Observa-se nessa evolução uma dinâmica alternada de redução, discreto crescimento e redução, sem, no entanto, consolidar tendência de queda sustentável. Esse mesmo comportamento pode ser observado na TMI do Estado do Ceará.

Figura 6 – Taxa de Mortalidade Infantil por mil Nascidos Vivos, segundo Superintendência Regional de Saúde – Ceará, 2011 a 2024*

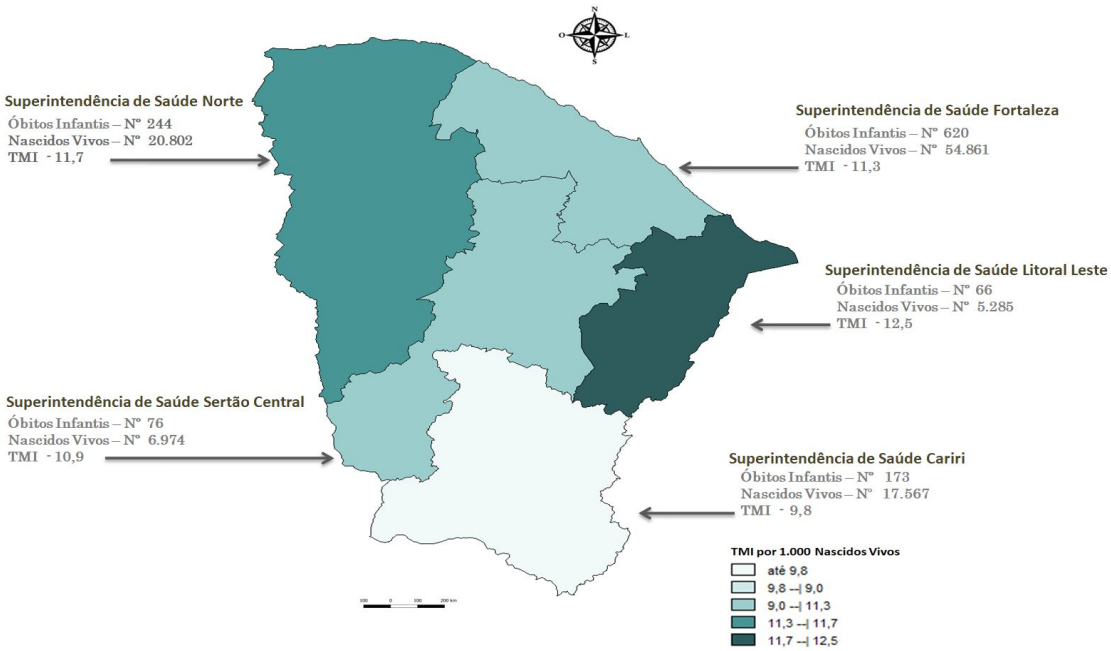


	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
SR Fortaleza	11,9	11,3	11,9	11,2	11,0	11,5	13,1	11,4	11,8	11,3	10,2	11,6	12,0	11,3
SR Norte	14,6	15,4	16,9	14,1	13,4	14,2	13,0	13,8	12,1	11,4	11,4	10,5	10,4	11,7
SR Cariri	17,0	15,3	16,5	13,7	13,6	13,9	12,7	12,3	12,8	12,3	11,1	12,3	11,0	9,8
SR Sertão Central	16,7	11,4	14,5	14,5	13,5	16,1	15,6	13,7	14,7	13,4	13,6	12,4	15,3	10,9
SR Litoral Leste	12,0	10,5	13,6	10,2	11,5	11,5	13,7	10,4	11,8	11,0	9,4	14,4	11,6	12,5
Ceará	13,6	12,7	13,8	12,3	12,1	12,6	13,2	12,1	12,2	11,6	10,7	11,7	11,7	11,2

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025.

A distribuição do número de óbitos e da taxa de mortalidade infantil (TMI) por Superintendência Regional de Saúde (SR), ano de 2024, estão indicados no mapa da Figura 7. A maior TMI foi registrada na SR Litoral Leste e a menor na SR Cariri.

Figura 7 – Número de Óbito e Taxa de Mortalidade Infantil por mil Nascidos Vivos, segundo Superintendência Regional de Saúde, Ceará, 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025.

ÓBITO INFANTIL POR COMPONENTE NAS SUPERINTENDÊNCIAS

As Figuras 8 e 9 apresentam número de óbitos e a taxa de mortalidade infantil por componentes, no ano de 2024, segundo a superintendência de residência da mãe. Sendo representado na Figura 8 o registro da mortalidade neonatal e na Figura 9 o registro da mortalidade pós-neonatal. Observa-se que a SR Litoral Leste registrou a taxa de 8,5 óbitos por mil nascidos vivos para mortalidade neonatal e a SR Sertão Central 4,6 óbitos por mil nascidos vivos para mortalidade pós-neonatal, sendo as maiores taxas entre as superintendências.

Figura 8 – Taxa de Mortalidade Neonatal por Superintendência Regional de Saúde, Ceará 2024*

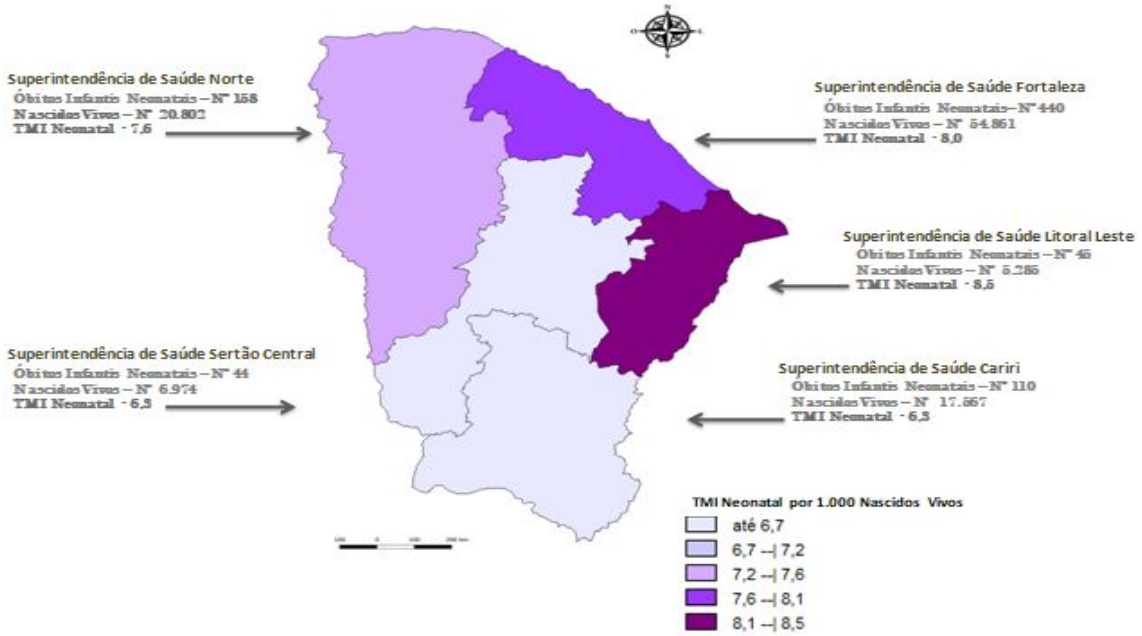
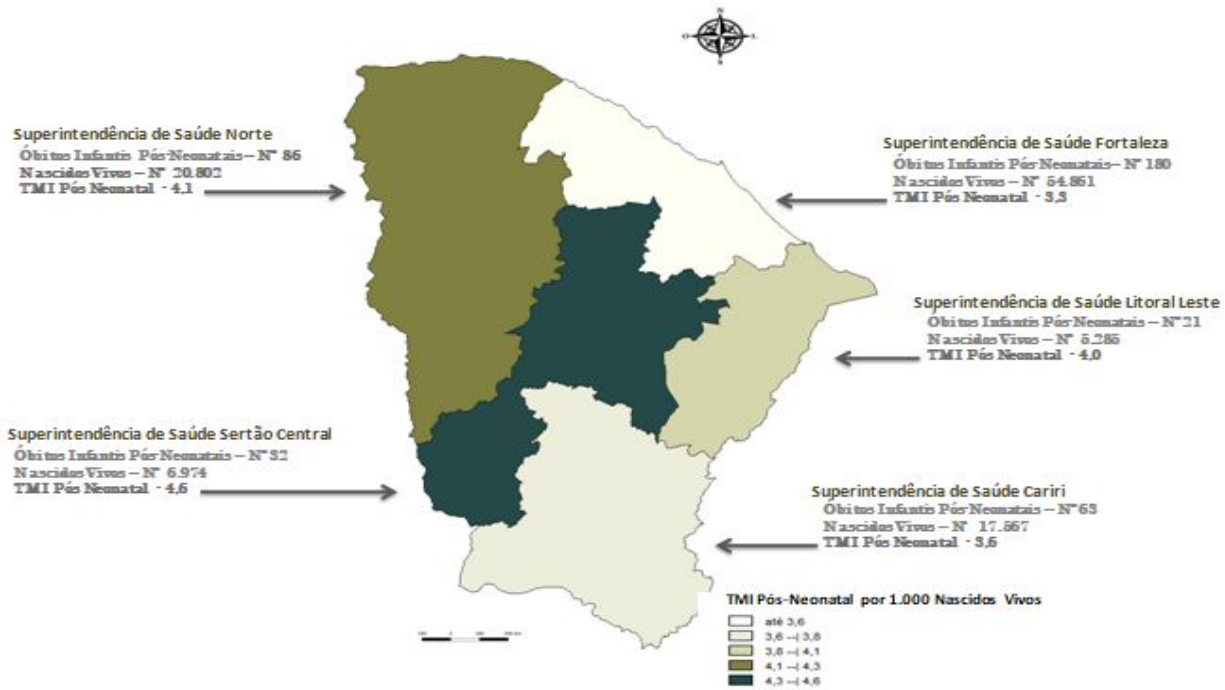


Figura 9 – Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal por Superintendência Regional de Saúde, Ceará 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025.

ÓBITO INFANTIL POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

A Figura 10 registra a distribuição do número absoluto dos óbitos infantis segundo o município de residência da mãe nos anos de 2011, 2021 e 2024. Valendo ressaltar que os números totais de óbitos em menores de 1 ano, por município, representados nos mapas abaixo, podem ser verificados no Anexo B.

A Tabela 2 mostra, nos anos estudados, o número de municípios segundo a quantidade de óbito infantil registrado. Observa-se, em geral, o seguinte:

- Entre 2011 e 2024, houve crescimento do número de municípios sem registro de óbito infantil, bem como, daqueles que notificaram até 5 óbitos;
- Em contraposição, houve redução do número de municípios com registro de óbito infantil maior de 5 até 10 e maior de 10 até 90 óbitos.

Figura 10 – Número de Óbitos Infantis, por Município de Residência, Ceará, 2011, 2021 e 2024*

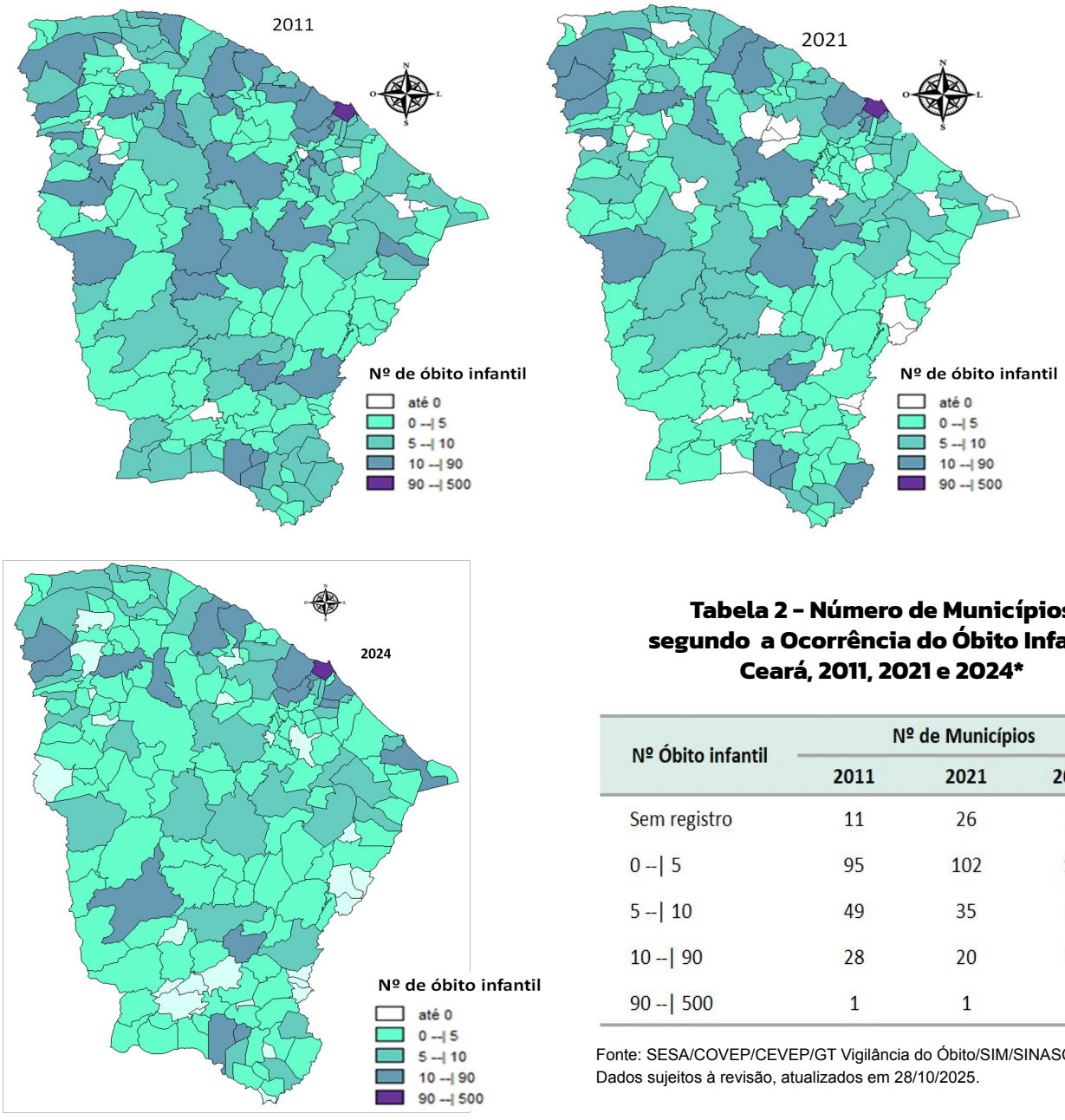


Tabela 2 – Número de Municípios segundo a Ocorrência do Óbito Infantil. Ceará, 2011, 2021 e 2024*

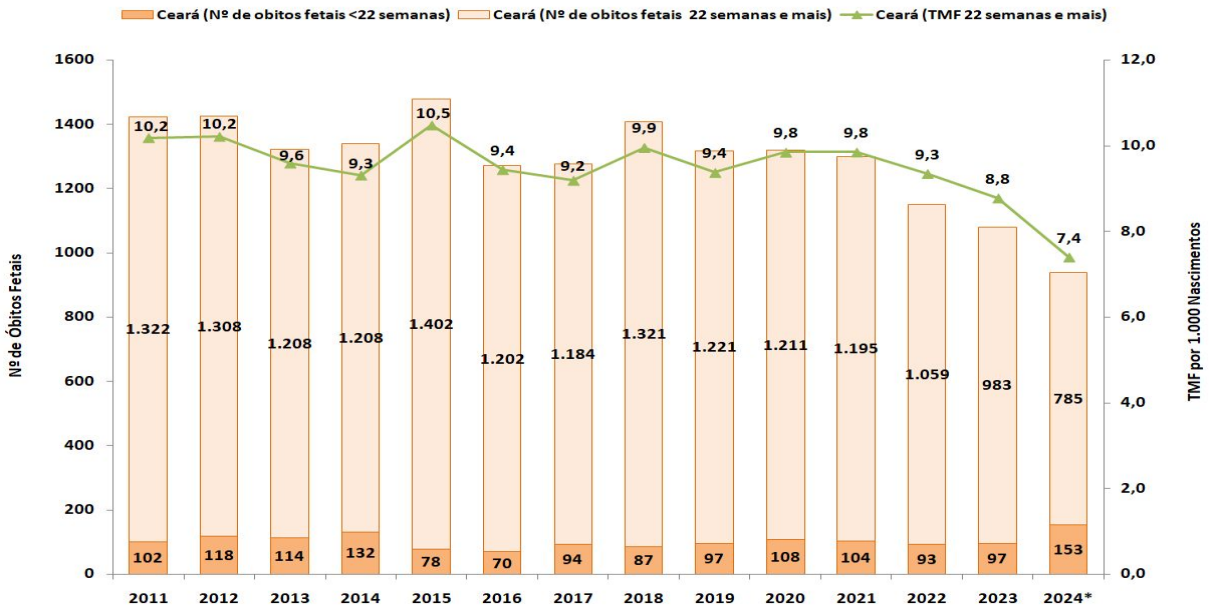
Nº Óbito infantil	Nº de Municípios		
	2011	2021	2024*
Sem registro	11	26	25
0 --| 5	95	102	111
5 --| 10	49	35	32
10 --| 90	28	20	15
90 --| 500	1	1	1

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025.

ÓBITOS FETAIS NO CEARÁ

A Figura 10 mostra o comportamento anual da taxa de mortalidade fetal no estado do Ceará, entre 2011 e 2024, quando passou de 10,2 por mil nascimentos para 7,4, representando uma diminuição de aproximadamente 27,4%. Assim como na TMI geral, essa diminuição também ocorreu seguindo uma dinâmica de queda, crescimento discreto, queda.

Figura 10 – Óbitos Fetais e Taxa de Mortalidade Fetal por mil Nascidos Vivos – Ceará, 2011 a 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

Na série histórica representada na Tabela 3, observa-se que:

a) A média dos óbitos fetais investigados corresponde a 81,5% ;
b) No triênio 2022, 2023 e 2024 foram registrados os maiores percentuais de óbitos fetais investigados, respectivamente 96,4%, 96,8% e 95,1%.

Tabela 3 – Número e Percentual de Óbitos Fetais investigados, Ceará, 2011 a 2024*

Ano	Nº óbitos fetais	Nº óbitos fetais Investigados	% óbitos fetais Investigados
2011	1.607	854	53,1
2012	1.607	987	61,4
2013	1.507	1.031	68,4
2014	1.462	1.144	78,2
2015	1.618	1.340	82,8
2016	1.384	1.076	77,7
2017	1.382	1.186	85,8
2018	1.483	1.293	87,2
2019	1.391	1.173	84,3
2020	1.391	1.139	81,9
2021	1.388	1.274	91,8
2022	1.204	1.161	96,4
2023	1.118	1.069	96,8
2024*	986	938	95,1

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

ÓBITOS FETAIS NO CEARÁ POR IDADE GESTACIONAL

A Tabela 4 apresenta o número e a proporção dos óbitos fetais (≥ 22 semanas) no Ceará em 2024, segundo a idade gestacional (IG). Verifica-se a ocorrência de 986 óbitos fetais, destes 763 (77,4%) foram oriundos de gestações pré-termo (<37 semanas), 175 óbitos (17,7%) de gestações a termo, (37 a 42 semanas) e ausência de registro no período pós-termo (≥ 42 semanas). Vale ressaltar o registro de 48 óbitos fetais (4,9%) com idade gestacional ignorada.

Considerando o cenário por Superintendência Regional de Saúde observa-se o seguinte:

a) Predomínio da SR Fortaleza com 49,2% dos óbitos fetais no Estado do Ceará;

b) A idade gestacional Pré-termo, predominou em todas as superintendências; e

c) A idade gestacional A termo, foi menor na SR Sertão Central (16,1%).

Tabela 4 – Número e proporção de óbitos fetais (≥22 semanas), segundo idade gestacional e Superintendência Regional de Saúde, Ceará, 2024*

Região de Saúde	Idade Gestacional (semanas)	Óbitos Fetais	
		Nº	%
FORTALEZA	Pré-termo (<37)	376	77,5
	A termo (37 a 42)	79	16,3
	Pós-termo (≥42)	0	0,0
	Ignorado	30	6,2
	TOTAL	485	-
NORTE	Pré-termo (<37)	162	81,4
	A termo (37 a 42)	33	16,6
	Pós-termo (≥42)	0	0,0
	Ignorado	4	2,0
	TOTAL	199	-
CARIRI	Pré-termo (<37)	134	73,6
	A termo (37 a 42)	42	23,1
	Pós-termo (≥42)	0	0,0
	Ignorado	6	3,3
	TOTAL	182	-
SERTÃO CENTRAL	Pré-termo (<37)	46	74,2
	A termo (37 a 42)	10	16,1
	Pós-termo (≥42)	0	0,0
	Ignorado	6	9,7
	TOTAL	62	-
LITORAL LESTE	Pré-termo (<37)	45	77,6
	A termo (37 a 42)	11	19,0
	Pós-termo (≥42)	0	0,0
	Ignorado	2	3,4
	TOTAL	58	-
CEARÁ	Pré-termo (<37)	763	77,4
	A termo (37 a 42)	175	17,7
	Pós-termo (≥42)	0	0,0
	Ignorado	48	4,9
	TOTAL	986	-

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

ÓBITOS FETAIS NO CEARÁ POR PERÍODO DE OCORRÊNCIA

A distribuição dos óbitos fetais no estado do Ceará e por Superintendência Regional de Saúde, no ano de 2024, segundo o período de ocorrência, está registrada na Tabela 5. Em linhas gerais observa-se o seguinte:

a) 91,2% dos óbitos fetais ocorreram antes do parto (Anteparto), desses 48,3% em residentes na SR Fortaleza, seguida pela SR Norte com 20,5%;

b) 5,1% corresponderam a categoria durante o parto (Intraparto); e

c) 3,8% foram informados como período de ocorrência ignorada, provavelmente por inconsistência com a classificação de óbito fetal ou erro no preenchimento da Declaração de Óbito.

Tabela 5 – Número e proporção de óbitos fetais (≥22 semanas), segundo período de ocorrência e Superintendência Regional de Saúde, Ceará, 2024*

Região de Saúde	Período de ocorrência	Total	
		Nº	%
FORTALEZA	Antes do Parto (Anteparto)	435	89,7
	Durante o Parto (Intraparto)	25	5,2
	Ignorado	25	5,2
	TOTAL	485	-
NORTE	Antes do Parto (Anteparto)	185	93,0
	Durante o Parto (Intraparto)	11	5,5
	Ignorado	3	1,5
	TOTAL	199	-
CARIRI	Antes do Parto (Anteparto)	172	94,5
	Durante o Parto (Intraparto)	8	4,4
	Ignorado	2	1,1
	TOTAL	182	-
SERTÃO CENTRAL	Antes do Parto (Anteparto)	55	88,7
	Durante o Parto (Intraparto)	3	4,8
	Ignorado	4	6,5
	TOTAL	62	-
LITORAL LESTE	Antes do Parto (Anteparto)	52	89,7
	Durante o Parto (Intraparto)	3	5,2
	Ignorado	3	5,2
	TOTAL	58	-
CEARÁ	Antes do Parto (Anteparto)	899	91,2
	Durante o Parto (Intraparto)	50	5,1
	Ignorado	37	3,8
	TOTAL	986	-

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal. 2. ed. Brasília; 2009: p. 16-26;

2. UNITED NATIONS (UN). Department of Economic and Social Affairs. 2030 Agenda for Sustainable Development. New York, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals/goal3#targets_and_indicators>
Acesso em 23/04/2024;

3. Duarte, CMR. Reflexos das políticas de saúde sobre as tendências da mortalidade infantil no Brasil: revisão da literatura sobre a última década. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro; 2007; v. 23; n. 7: p. 1511-1528;

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 72, de 11 de Janeiro de 2010. Estabelece que a vigilância do óbito infantil e fetal é obrigatória nos serviços de saúde (públicos e privados) que integram o Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF; 2010;

5. Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. Maternal and child health in Brazil: progress and challenges. Lancet. 2011; 377(9780): p.1863 -1876;

6. IBGE. Agência IBGE Notícias. Aumenta número de crianças com certidão de nascimento, dez anos após a lei de gratuidade. 2009. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/13747-asi-aumenta-numero-de-criancas-com-certidao-de-nascimento-dez-anos-apos-a-lei-de-gratuidade>
Acesso em 23/04/2024;

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Cartilha para apresentação de propostas ao Ministério da Saúde. Brasília; 2023; p. 55;

8. GBD 2016 Mortality Collaborators. Global, regional, and national under-5 mortality, adult mortality, age-specific mortality, and life expectancy, 1970-2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. Lancet. 2017; v. 390: p. 1084-1150.

ANEXOS

Anexo A – CONCEITOS BÁSICOS

Nascimentos Vivos: é a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez, de um produto de concepção que, depois da separação, respire ou apresente quaisquer outros sinais de vida, tais como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical, ou desprendida a placenta.

Nascimentos Totais: incluem os nascidos vivos e os óbitos fetais. Para efeito de comparação internacional a OMS / CID-10 utiliza a taxa de mortalidade fetal tardia, que considera os fetos acima de 28 semanas de gestação.

Abortamento: é a expulsão ou extração de um produto da concepção com menos de 500g e/ou estatura ≤ 25 cm, ou menos de 22 semanas de gestação, tenha ou não evidências de vida e sendo ou não espontâneo ou induzido.

Natimorto ou óbito fetal: é a morte do produto da gestação antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez. Indica o óbito o fato de, depois da separação, o feto não respirar nem dar nenhum outro sinal de vida como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária.

Óbito Infantil: é aquele ocorrido em crianças nascidas vivas, em qualquer momento, desde o nascimento até 1 ano incompleto, ou seja, 364 dias. Pode ser subdividido em períodos:

Neonatal: mortes entre nascidos vivos durante os primeiros 27 dias completos de vida, subdividindo-se em:

Neonatal Precoce - óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos.

Neonatal Tardio - óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos.

Pós-Neonatal: mortes entre nascidos vivos a partir dos 28 dias completos de vida até 1 ano incompleto, ou seja, 364 dias.

Óbito Perinatal: mortes ocorridas entre as 22 semanas completas de gestação (ou 154 dias) e o sexto dia completo de vida após o nascimento, ou seja, de 0 a 6 dias de vida (período neonatal precoce).

Anexo B – Número de nascidos vivos e óbitos infantis, segundo componentes neonatal e pós neonatal, por município de residência e Coordenadoria da Área Descentralizada de Saúde, Ceará, 2011, 2021 e 2024*

ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE	Nº DE NASCIDOS VIVOS			Nº DE ÓBITOS NEONATAIS			Nº DE ÓBITOS PÓS-NEONATAIS			Nº DE ÓBITOS EM MENORES		
MUNICIPIO DE RESIDÊNCIA	2011	2021	2024‡	2011	2021	2024‡	2011	2021	2024‡	2011	2021	2024‡
23001 1ª Região Fortaleza	**39.779**	**34.861**	**31.207**	**343**	**253**	**242**	**160**	**123**	**100**	**503**	**376**	**342**
.... Aquiraz	998	1.151	1.026	4	6	11	6	3	6	10	9	17
.... Eusébio	821	1.222	1.248	6	11	1	1	3	4	7	14	5
.... Fortaleza	37.511	31.735	28.135	329	231	227	151	117	86	480	348	313
.... Itaitinga	449	753	798	4	5	3	2	0	4	6	5	7
23002 2ª Região Caucaia	**8.774**	**8.511**	**7.544**	**71**	**60**	**73**	**40**	**27**	**28**	**111**	**87**	**101**
.... Apuiarés	178	169	141	1	0	3	0	0	1	1	0	4
.... Caucaia	4.929	4.984	4.423	35	29	46	23	20	19	58	49	65
.... General Sampaio	126	88	79	0	0	0	1	0	0	1	0	0
.... Itapagé	770	630	566	10	7	5	2	1	2	12	8	7
.... Paracuru	571	557	416	6	4	1	1	2	0	7	6	1
.... Paraipaba	455	428	429	6	3	3	1	0	0	7	3	3
.... Pentecoste	533	468	410	2	7	5	2	2	2	4	9	7
.... São Gonçalo do Amarante	774	826	784	6	9	8	7	1	2	13	10	10
.... São Luís do Curu	174	152	83	2	1	0	2	1	1	4	2	1
.... Tejuçuoca	264	209	213	3	0	2	1	0	1	4	0	3
23003 3ª Região Maracanaú	**7.865**	**7.687**	**6.562**	**61**	**43**	**56**	**25**	**26**	**20**	**86**	**69**	**76**
.... Acarape	195	189	167	2	3	1	1	1	0	3	4	1
.... Barreira	296	300	257	4	0	0	2	0	3	6	0	3
.... Guaiúba	369	296	241	3	2	3	0	1	0	3	3	3
.... Maracanaú	4.371	4.147	3.385	26	20	35	10	15	9	36	35	44
.... Maranguape	1.343	1.220	1.148	8	5	9	7	2	3	15	7	12
.... Pacatuba	766	1.029	952	7	11	6	1	6	4	8	17	10
.... Palmácia	121	107	85	2	1	1	0	0	0	2	1	1
.... Redenção	404	399	327	9	1	1	4	1	1	13	2	2
23004 4ª Região Baturité	**1.965**	**1.796**	**1.517**	**23**	**13**	**9**	**4**	**4**	**5**	**27**	**17**	**14**
.... Aracoiaba	378	342	277	6	3	0	0	0	0	6	3	0
.... Aratuba	168	152	140	0	1	0	1	0	0	1	1	0
.... Baturité	491	490	417	12	2	2	1	1	2	13	3	4
.... Capistrano	238	220	188	0	2	2	1	2	1	1	4	3
.... Guaramiranga	96	86	89	3	0	0	0	1	1	3	1	1
.... Itapiúna	280	225	166	2	0	2	0	0	0	2	0	2
.... Mulungu	128	150	110	0	1	0	1	0	1	1	1	1
.... Pacoti	186	131	130	0	4	3	0	0	0	0	4	3
23005 5ª Região Canindé	**2.694**	**2.518**	**2.079**	**32**	**17**	**12**	**15**	**8**	**9**	**47**	**25**	**21**
.... Boa Viagem	732	651	543	7	8	3	6	0	4	13	8	7
.... Canindé	1.072	1.078	888	12	6	5	2	6	4	14	12	9
.... Caridade	221	239	181	0	2	2	1	0	0	1	2	2
.... Itatira	289	272	203	7	0	0	2	2	1	9	2	1
.... Madalena	247	178	151	3	1	1	2	0	0	5	1	1
.... Paramoti	133	100	113	3	0	1	2	0	0	5	0	1
23006 6ª Região Itapipoca	**4.753**	**4.709**	**4.117**	**29**	**35**	**30**	**15**	**15**	**18**	**44**	**50**	**48**
.... Amontada	706	772	612	3	9	4	3	8	3	6	17	7
.... Itapipoca	2.074	2.114	1.877	13	10	15	7	2	9	20	12	24
.... Miraíma	212	170	152	1	2	0	0	0	1	1	2	1
.... Trairi	778	823	793	8	9	7	3	1	4	11	10	11
.... Tururu	264	267	189	1	0	1	1	1	1	2	1	2
.... Umirim	308	234	203	1	1	0	1	2	0	2	3	0
.... Uruburetama	411	329	291	2	4	3	0	1	0	2	5	3

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

Continuação.

ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE MUNICIPIO DE	Nº DE NASCIDOS VIVOS			Nº DE ÓBITOS			Nº DE ÓBITOS PÓS-			Nº DE ÓBITOS EM		
	2011	2021	2024*	2011	2021	2024*	2011	2021	2024*	2011	2021	2024*
23007 7ª Região Aracati	**1.459**	**1.319**	**1.212**	**9**	**7**	**16**	**2**	**4**	**8**	**11**	**11**	**24**
... Aracati	976	904	805	7	4	10	2	2	2	9	6	12
... Fortim	148	212	189	1	3	3	0	1	3	1	4	6
... Icapuí	252	123	151	1	0	2	0	0	2	1	0	4
... Itaiçaba	83	80	67	0	0	1	0	1	1	0	1	2
23008 8ª Região Quixadá	**4.575**	**4.253**	**3.607**	**57**	**50**	**20**	**26**	**24**	**14**	**83**	**74**	**34**
... Banabuiú	275	226	201	4	2	1	0	2	1	4	4	2
... Choró	203	170	128	2	2	0	2	1	1	4	3	1
... Ibaretama	198	169	121	1	6	2	1	1	0	2	7	2
... Ibicuitinga	175	119	89	1	2	2	1	1	0	2	3	2
... Milhã	157	150	160	1	2	1	0	0	1	1	2	2
... Pedra Branca	576	489	400	7	5	1	6	4	3	13	9	4
... Quixadá	1.348	1.233	1.143	18	17	5	9	6	4	27	23	9
... Quixeramobim	1.129	1.197	989	18	8	6	5	5	3	23	13	9
... Senador Pompeu	308	285	228	2	4	1	2	1	1	4	5	2
... Solonópole	206	215	148	3	2	1	0	3	0	3	5	1
23009 9ª Região Russas	**2.479**	**2.335**	**1.916**	**16**	**15**	**14**	**10**	**4**	**7**	**26**	**19**	**21**
... Jaguaretama	231	226	194	2	2	2	3	0	1	5	2	3
... Jaguaruana	377	357	270	3	3	2	0	0	2	3	3	4
... Morada Nova	787	729	627	4	5	4	5	1	2	9	6	6
... Palhano	117	105	69	0	0	0	0	0	1	0	0	1
... Russas	967	918	756	7	5	6	2	3	1	9	8	7
23010 10ª Região Limoeiro Norte	**2.966**	**2.398**	**2.157**	**34**	**23**	**15**	**12**	**4**	**6**	**46**	**27**	**21**
... Alto Santo	213	167	136	3	5	4	0	0	0	3	5	4
... Ererê	37	12	41	1	0	0	1	0	0	2	0	0
... Iracema	173	113	110	1	0	0	0	0	0	1	0	0
... Jaguaribara	147	116	123	2	3	1	0	0	0	2	3	1
... Jaguaribe	481	413	329	3	2	3	1	0	1	4	2	4
... Limoeiro do Norte	821	702	627	8	4	4	7	1	2	15	5	6
... Pereiro	205	177	171	4	3	1	0	0	1	4	3	2
... Potiretama	83	55	59	2	1	0	0	0	0	2	1	0
... Quixeré	300	246	220	3	3	0	0	0	1	3	3	1
... São João do Jaguaribe	83	50	39	0	0	0	2	0	0	2	0	0
... Tabuleiro do Norte	423	347	302	7	2	2	1	3	1	8	5	3
23011 11ª Região Sobral	**9.118**	**8.677**	**7.447**	**89**	**62**	**52**	**51**	**28**	**33**	**140**	**90**	**85**
... Alcântaras	130	153	126	0	4	4	3	0	0	3	4	4
... Cariré	196	236	170	3	2	1	1	1	1	4	3	2
... Catunda	106	85	90	1	0	1	1	0	0	2	0	1
... Coreaú	340	301	263	1	2	0	1	1	0	2	3	0
... Forquilha	331	265	226	3	1	2	3	0	1	6	1	3
... Frecheirinha	212	236	227	4	0	3	1	1	0	5	1	3
... Graça	202	199	131	1	3	1	1	1	0	2	4	1
... Groaíras	132	121	97	2	0	1	0	0	0	2	0	1
... Hidrolândia	213	240	201	1	2	5	1	0	2	2	2	7
... Ipu	586	647	566	8	2	2	6	4	2	14	6	4
... Irauçuba	378	398	339	6	4	0	0	0	3	6	4	3
... Massapê	517	539	419	5	4	3	3	3	1	8	7	4
... Meruoca	210	201	184	3	0	1	2	1	2	5	1	3
... Moraújo	102	101	92	1	1	1	0	0	0	1	1	1
... Mucambo	189	158	138	0	3	2	0	0	2	0	3	4
... Pacujá	79	72	64	0	0	0	0	0	0	0	0	0
... Pires Ferreira	120	114	109	0	1	0	0	0	0	0	1	0
... Reriutaba	249	254	240	0	0	0	0	0	4	0	0	4
... Santa Quitéria	573	499	412	7	4	3	2	2	0	9	6	3
... Santana do Acaraú	476	392	373	4	3	5	1	2	0	5	5	5
... Senador Sá	105	103	105	0	1	0	0	0	1	0	1	1
... Sobral	3.193	2.933	2.481	35	19	16	23	10	14	58	29	30
... Uruoca	200	172	151	1	4	0	2	1	0	3	5	0
... Varjota	279	258	243	3	2	1	0	1	0	3	3	1

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

Continuação.

ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE MUNICIPIO DE	Nº DE NASCIDOS VIVOS			Nº DE ÓBITOS			Nº DE ÓBITOS PÓS-			Nº DE ÓBITOS EM		
	2011	2021	2024*	2011	2021	2024*	2011	2021	2024*	2011	2021	2024*
23012 12ª Região Acaraú	**3.421**	**3.753**	**3.538**	**39**	**30**	**30**	**18**	**9**	**14**	**57**	**39**	**44**
.... Acaraú	964	969	838	9	7	5	4	2	3	13	9	8
.... Bela Cruz	378	399	346	8	0	4	2	0	0	10	0	4
.... Cruz	357	459	488	4	5	3	2	1	5	6	6	8
.... Itarema	685	708	629	3	8	4	1	1	1	4	9	5
.... Jijoca de Jericoacoara	259	377	433	5	7	7	2	1	1	7	8	8
.... Marco	502	513	479	3	3	4	4	3	4	7	6	8
.... Morrinhos	276	328	325	7	0	3	3	1	0	10	1	3
23013 13ª Região Tianguá	**5.017**	**5.287**	**4.618**	**43**	**39**	**44**	**23**	**18**	**22**	**66**	**57**	**66**
.... Carnaubal	238	276	202	1	0	1	1	0	0	2	0	1
.... Croatá	225	263	199	0	2	1	2	0	2	2	2	3
.... Guaraciaba do Norte	650	678	590	5	8	4	1	1	2	6	9	6
.... Ibiapina	345	378	312	5	1	2	2	0	3	7	1	5
.... São Benedito	824	733	640	7	6	8	5	5	2	12	11	10
.... Tianguá	1.226	1.492	1.360	15	10	13	9	7	6	24	17	19
.... Ubajara	524	480	469	5	4	7	0	1	2	5	5	9
.... Viçosa do Ceará	985	987	846	5	8	8	3	4	5	8	12	13
23014 14ª Região Tauá	**1.489**	**1.477**	**1.288**	**12**	**10**	**12**	**4**	**3**	**9**	**16**	**13**	**21**
.... Aiuaba	196	163	144	4	3	2	1	1	0	5	4	2
.... Arneiroz	96	88	77	0	1	2	1	0	1	1	1	3
.... Parambu	439	454	383	2	1	1	0	0	2	2	1	3
.... Tauá	758	772	684	6	5	7	2	2	6	8	7	13
23015 15ª Região Crateús	**4.017**	**3.682**	**3.184**	**48**	**45**	**17**	**12**	**14**	**9**	**60**	**59**	**26**
.... Ararendá	135	132	113	0	1	1	0	2	0	0	3	1
.... Crateús	1.056	949	870	13	11	6	2	0	0	15	11	6
.... Independência	322	307	240	3	8	0	0	2	1	3	10	1
.... Ipaporanga	169	139	139	1	5	0	1	0	1	2	5	1
.... Ipueiras	568	471	431	10	7	1	5	1	0	15	8	1
.... Monsenhor Tabosa	211	215	173	3	1	2	0	3	0	3	4	2
.... Nova Russas	421	392	329	4	1	2	1	1	1	5	2	3
.... Novo Oriente	363	357	293	6	2	1	0	1	1	6	3	2
.... Poranga	160	147	113	3	2	0	2	1	0	5	3	0
.... Quiterianópolis	282	235	221	3	3	3	1	0	2	4	3	5
.... Tamboril	330	338	262	2	4	1	0	3	3	2	7	4
23016 16ª Região Camocim	**2.476**	**2.256**	**2.015**	**25**	**14**	**15**	**4**	**10**	**8**	**29**	**24**	**23**
.... Barroquinha	197	207	203	1	0	2	1	0	0	2	0	2
.... Camocim	1.066	950	826	7	4	4	1	4	3	8	8	7
.... Chaval	238	146	141	1	3	1	0	0	1	1	3	2
.... Granja	812	766	692	11	6	8	1	5	2	12	11	10
.... Martinópole	163	187	153	5	1	0	1	1	2	6	2	2
23017 17ª Região Icó	**2.139**	**1.727**	**1.577**	**24**	**7**	**10**	**15**	**5**	**6**	**39**	**12**	**16**
.... Baixio	54	50	56	2	0	0	0	0	0	2	0	0
.... Cedro	320	254	223	5	2	0	2	2	1	7	4	1
.... Icó	871	695	679	8	3	5	8	1	3	16	4	8
.... Ipaumirim	162	113	111	1	0	0	2	1	0	3	1	0
.... Lavras da Mangabeira	355	337	272	4	2	2	0	1	1	4	3	3
.... Orós	299	211	172	2	0	3	3	0	1	5	0	4
.... Umari	78	67	64	2	0	0	0	0	0	2	0	0
23018 18ª Região Iguatú	**4.063**	**3.657**	**3.043**	**38**	**29**	**22**	**20**	**12**	**11**	**58**	**41**	**33**
.... Acopiara	682	552	416	5	5	6	3	1	2	8	6	8
.... Cariús	226	156	154	2	2	0	1	1	0	3	3	0
.... Catarina	167	128	142	2	1	0	2	0	0	4	1	0
.... Deputado Irapuan Pinheiro	112	86	86	3	2	1	0	1	0	3	3	1
.... Iguatu	1.367	1.429	1.116	8	12	7	4	2	5	12	14	12
.... Jucás	370	323	271	3	3	3	5	1	1	8	4	4
.... Mombaça	551	461	416	5	4	4	2	3	1	7	7	5
.... Piquet Carneiro	178	156	140	2	0	0	0	0	1	2	0	1
.... Quixelô	208	175	151	5	0	1	3	2	0	8	2	1
.... Saboeiro	202	191	151	3	0	0	0	1	1	3	1	1

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

Continuação.

ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE MUNICIPIO DE	Nº DE NASCIDOS VIVOS			Nº DE ÓBITOS			Nº DE ÓBITOS PÓS-			Nº DE ÓBITOS EM		
	2011	2021	2024*	2011	2021	2024*	2011	2021	2024*	2011	2021	2024*
23019 19ª Região Brejo Santo	**3.186**	**2.894**	**2.654**	**33**	**22**	**16**	**13**	**18**	**8**	**46**	**40**	**24**
.... Abaiara	151	147	114	1	1	0	0	2	0	1	3	0
.... Aurora	348	301	265	4	2	1	3	2	0	7	4	1
.... Barro	305	232	194	7	1	5	0	0	2	7	1	7
.... Brejo Santo	711	663	701	6	2	4	3	5	2	9	7	6
.... Jati	133	69	85	3	2	0	0	0	1	3	2	1
.... Mauriti	708	702	595	6	7	4	3	4	1	9	11	5
.... Milagres	408	347	306	4	2	0	3	2	1	7	4	1
.... Penaforte	167	167	167	0	1	0	1	0	0	1	1	0
.... Porteiras	255	266	227	2	4	2	0	3	1	2	7	3
23020 20ª Região Crato	**5.200**	**4.994**	**4.356**	**67**	**42**	**23**	**30**	**16**	**19**	**97**	**58**	**42**
.... Altaneira	96	111	94	3	1	0	0	0	0	3	1	0
.... Antonina do Norte	121	80	84	1	0	0	1	0	0	2	0	0
.... Araripe	400	346	280	5	4	3	2	0	1	7	4	4
.... Assaré	294	283	251	1	2	0	1	2	0	2	4	0
.... Campos Sales	407	358	325	6	3	0	2	2	1	8	5	1
.... Crato	2.108	2.086	1.893	34	17	13	9	6	11	43	23	24
.... Farias Brito	303	242	197	3	3	1	1	1	2	4	4	3
.... Nova Olinda	238	241	195	1	1	2	4	3	0	5	4	2
.... Potengi	148	139	102	3	4	0	0	0	1	3	4	1
.... Salitre	258	323	282	4	3	1	4	1	1	8	4	2
.... Santana do Cariri	227	251	205	4	0	0	4	0	1	8	0	1
.... Tarrafas	80	81	63	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.... Várzea Alegre	520	453	385	2	4	3	2	1	1	4	5	4
23021 21ª Região Juazeiro Norte	**6.823**	**6.545**	**5.938**	**88**	**42**	**39**	**37**	**26**	**19**	**125**	**68**	**58**
.... Barbalha	1.135	1.192	1.060	14	6	6	2	9	2	16	15	8
.... Caririaçu	357	375	361	2	1	2	1	0	1	3	1	3
.... Granjeiro	76	74	62	1	0	0	0	0	0	1	0	0
.... Jardim	409	391	363	5	4	3	4	2	1	9	6	4
.... Juazeiro do Norte	4.268	3.910	3.620	60	28	26	26	13	12	86	41	38
.... Missão Velha	578	603	472	6	3	2	4	2	3	10	5	5
23022 22ª Região Cascavel	**4.331**	**4.480**	**3.914**	**22**	**19**	**30**	**11**	**12**	**9**	**33**	**31**	**39**
.... Beberibe	614	642	539	4	2	4	3	2	1	7	4	5
.... Cascavel	936	938	802	4	4	2	1	2	2	5	6	4
.... Chorozinho	288	261	231	0	1	1	0	1	0	0	2	1
.... Horizonte	1.039	1.095	1.027	6	7	10	1	2	2	7	9	12
.... Ocara	307	272	252	4	0	2	1	1	1	5	1	3
.... Pacajus	859	954	783	3	4	5	3	3	2	6	7	7
.... Pindoretama	288	318	280	1	1	6	2	1	1	3	2	7
CEARÁ	**128.592**	**119.816**	**105.490**	**1.203**	**877**	**797**	**547**	**410**	**382**	**1.750**	**1.287**	**1.179**

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

Anexo B – Número de óbitos fetais, segundo município de residência e Coordenadoria da Área Descentralizada de Saúde, Ceará, 2011, 2021 e 2024*

Área Descentralizada de Saúde	Número de Óbitos fetais		
	2011	2021	2024*
23001 1ª Região Fortaleza	**473**	**348**	**247**
.... Aquiraz	10	14	13
.... Eusébio	10	8	3
.... Fortaleza	451	316	223
.... Itaitinga	2	10	8
23002 2ª Região Caucaia	**106**	**104**	**77**
.... Apuiarés	1	4	4
.... Caucaia	63	64	47
.... General Sampaio	2	1	0
.... Itapagé	12	5	6
.... Paracuru	4	7	3
.... Paraipaba	6	7	5
.... Pentecoste	11	6	5
.... São Gonçalo do Amarante	2	7	6
.... São Luís do Curu	1	0	0
.... Tejuçuoca	4	3	1
23003 3ª Região Maracanaú	**77**	**80**	**60**
.... Acarape	5	4	3
.... Barreira	8	3	1
.... Guaiúba	2	8	0
.... Maracanaú	28	30	25
.... Maranguape	13	20	13
.... Pacatuba	12	9	12
.... Palmácia	2	1	1
.... Redenção	7	5	5
23004 4ª Região Baturité	**32**	**27**	**18**
.... Aracoiaba	5	6	4
.... Aratuba	2	4	1
.... Baturité	8	6	7
.... Capistrano	1	3	2
.... Guaramiranga	0	0	0
.... Itapiúna	8	2	0
.... Mulungu	6	2	2
.... Pacoti	2	4	2
23005 5ª Região Canindé	**39**	**31**	**18**
.... Boa Viagem	11	12	3
.... Canindé	14	11	5
.... Caridade	4	3	3
.... Itatira	3	3	4
.... Madalena	5	2	2
.... Paramoti	2	0	1
23006 6ª Região Itapipoca	**71**	**50**	**44**
.... Amontada	14	8	3
.... Itapipoca	28	11	20
.... Miraíma	2	1	2
.... Trairi	11	14	10
.... Tururu	4	5	2
.... Umirim	6	7	1
.... Uruburetama	6	4	6
23007 7ª Região Aracati	**17**	**16**	**14**
.... Aracati	11	8	8
.... Fortim	2	3	2
.... Icapuí	3	2	3
.... Itaiçaba	1	3	1

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

Continuação.

Área Descentralizada de Saúde	Número de Óbitos fetais		
	2011	2021	2024*
23008 8ª Região Quixadá	**58**	**57**	**32**
.... Banabuiú	3	5	5
.... Choró	4	1	1
.... Ibaretama	0	2	3
.... Ibicuitinga	1	5	0
.... Milhã	5	3	3
.... Pedra Branca	3	10	6
.... Quixadá	18	9	9
.... Quixeramobim	14	14	3
.... Senador Pompeu	6	6	2
.... Solonópole	4	2	0
23009 9ª Região Russas	**25**	**34**	**24**
.... Jaguaretama	2	3	1
.... Jaguaruana	4	6	4
.... Morada Nova	6	7	4
.... Palhano	2	0	1
.... Russas	11	18	14
23010 10ª Região Limoeiro Norte	**39**	**29**	**20**
.... Alto Santo	1	1	1
.... Ererê	1	0	1
.... Iracema	0	1	1
.... Jaguaribara	2	2	1
.... Jaguaribe	12	6	2
.... Limoeiro do Norte	10	7	8
.... Pereiro	2	1	3
.... Potiretama	1	0	0
.... Quixeré	5	4	0
.... São João do Jaguaribe	1	1	0
.... Tabuleiro do Norte	4	6	3
23011 11ª Região Sobral	**110**	**95**	**61**
.... Alcântaras	4	3	1
.... Cariré	5	0	2
.... Catunda	1	1	2
.... Coreaú	3	6	2
.... Forquilha	9	4	2
.... Frecheirinha	5	4	3
.... Graça	3	2	4
.... Groaíras	0	4	0
.... Hidrolândia	8	3	1
.... Ipu	8	1	6
.... Irauçuba	9	2	2
.... Massapê	6	5	4
.... Meruoca	2	4	3
.... Moraújo	1	0	0
.... Mucambo	4	0	3
.... Pacujá	1	0	0
.... Pires Ferreira	0	3	3
.... Reriutaba	3	8	1
.... Santa Quitéria	4	4	1
.... Santana do Acaraú	4	8	4
.... Senador Sá	2	2	3
.... Sobral	26	26	12
.... Uruoca	1	3	0
.... Varjota	1	2	2

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

Continuação.

Área Descentralizada de Saúde	Número de Óbitos fetais		
	2011	2021	2024*
23012 12ª Região Aracaú	**50**	**46**	**31**
.... Acaraú	14	10	8
.... Bela Cruz	4	5	2
.... Cruz	4	6	3
.... Itarema	11	10	8
.... Jijoca de Jericoacoara	5	5	6
.... Marco	4	7	3
.... Morrinhos	8	3	1
23013 13ª Região Tianguá	**78**	**63**	**54**
.... Carnaubal	3	4	1
.... Croatá	3	3	5
.... Guaraciaba do Norte	5	12	8
.... Ibiapina	6	3	3
.... São Benedito	13	11	6
.... Tianguá	23	16	15
.... Ubajara	13	6	3
.... Viçosa do Ceará	12	8	13
23014 14ª Região Tauá	**28**	**23**	**12**
.... Aiuaba	2	2	3
.... Arneiroz	3	0	2
.... Parambu	10	10	4
.... Tauá	13	11	3
23015 15ª Região Crateús	**63**	**55**	**34**
.... Ararendá	4	3	1
.... Crateús	19	15	5
.... Independência	4	3	0
.... Ipaporanga	3	0	1
.... Ipueiras	7	6	8
.... Monsenhor Tabosa	2	3	7
.... Nova Russas	4	5	4
.... Novo Oriente	6	5	2
.... Poranga	2	6	1
.... Quiterianópolis	4	4	3
.... Tamboril	8	5	2
23016 16ª Região Camocim	**38**	**29**	**19**
.... Barroquinha	3	5	2
.... Camocim	16	14	9
.... Chaval	1	3	0
.... Granja	16	5	6
.... Martinópole	2	2	2
23017 17ª Região Icó	**16**	**31**	**15**
.... Baixio	1	0	2
.... Cedro	3	4	1
.... Icó	7	12	8
.... Ipaumirim	2	4	0
.... Lavras da Mangabeira	0	4	2
.... Orós	2	6	2
.... Umari	1	1	0
23018 18ª Região Iguatú	**71**	**37**	**29**
.... Acopiara	20	5	5
.... Cariús	4	0	0
.... Catarina	4	2	2
.... Deputado Irapuan Pinheiro	0	2	1
.... Iguatu	10	14	8
.... Jucás	6	3	5
.... Mombaça	12	7	4
.... Piquet Carneiro	6	3	1
.... Quixelô	3	0	2
.... Saboeiro	6	1	1

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

Continuação.

Área Descentralizada de Saúde	Número de Óbitos fetais		
	2011	2021	2024*
23019 19ª Região Brejo Santo	**29**	**38**	**26**
.... Abaiara	1	0	0
.... Aurora	4	2	4
.... Barro	2	2	4
.... Brejo Santo	6	6	4
.... Jati	0	2	2
.... Mauriti	9	13	6
.... Milagres	5	3	2
.... Penaforte	0	6	1
.... Porteiras	2	4	3
23020 20ª Região Crato	**68**	**63**	**50**
.... Altaneira	3	0	0
.... Antonina do Norte	1	0	1
.... Araripe	6	7	4
.... Assaré	7	6	1
.... Campos Sales	6	4	7
.... Crato	24	27	17
.... Farias Brito	4	2	2
.... Nova Olinda	3	2	2
.... Potengi	1	1	1
.... Salitre	6	4	6
.... Santana do Cariri	2	3	3
.... Tarrafas	2	1	0
.... Várzea Alegre	3	6	6
23021 21ª Região Juazeiro Norte	**67**	**78**	**62**
.... Barbalha	6	12	9
.... Caririaçu	3	3	3
.... Granjeiro	1	1	0
.... Jardim	3	9	5
.... Juazeiro do Norte	48	47	43
.... Missão Velha	6	6	2
23022 22ª Região Cascavel	**52**	**54**	**39**
.... Beberibe	11	5	7
.... Cascavel	9	12	12
.... Chorozinho	5	1	0
.... Horizonte	5	13	10
.... Ocara	3	5	1
.... Pacajus	12	15	5
.... Pindoretama	7	3	4
Ceará	**1.607**	**1.388**	**986**

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GT Vigilância do Óbito/SIM/SINASC
Dados sujeitos à revisão, atualizados em 28/10/2025

CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA **SAÚDE**